

A Hora do Testemunho Pessoal
Sermão pregado em todo o mundo
8 de Março de 2008

Passagem bíblica: 2 Reis 6:24-7:9.

Texto chave: 2 Reis 7:9: “Então disseram uns para os outros: Não fazemos bem: este dia é dia de boas-novas, e nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; pelo que, agora, vamos e o anunciemos à casa do rei.”

Preparado por: Jonathan Kuntaraf, Director

Departamento da Escola Sabatina/Ministério Pessoal da Conferência Geral.

Introdução:

Testemunho pessoal! Estamos a dar? Há uma grande variedade de tarefas a serem feitas, cada uma de acordo com os seus dons, talentos e recursos. Creio que foi C.H. Spurgeon que foi abordado por uma senhora que lhe disse que sentia que tinha sido chamada para o ministério. Spurgeon perguntou-lhe acerca do seu lar e da sua família e quando ele ouviu que ela tinha 13 filhos, ele exclamou: “Louvado seja Deus! Ele chamou-a para o ministério e também lhe deu uma congregação!” Sim, Deus sabe para que é que estamos talhados, e deixará bem claro o que é que deveríamos estar a fazer no serviço que Lhe prestamos. A questão é: quando é que testemunhamos por Ele?

O testemunho pessoal é uma das iniciativas do “Anunciai ao Mundo” apresentado há dois anos. Gostaríamos de aumentar a percentagem de testemunho pessoal para que tenhamos pelo menos 5 milhões de membros e que cada um traga uma alma a Jesus durante este quinquénio. Temos recebido notícias muito entusiasmantes de todo o mundo acerca de como o Senhor tem trabalhado através dos nossos membros para levar milhões de almas a Ele. Você pode fazer parte desses milhões de Adventistas por todo o globo que estão envolvidos em falar ao mundo de Jesus. Quando é a melhor altura para falar ao mundo? É isso que gostaríamos de estudar neste Sábado de manhã.

Há muitas coisas que podemos aprender na Bíblia, e no nosso sermão desta manhã vamos analisar 2 Reis 6:24 – 7:19. É um sermão longo e por isso vou dividi-lo em três partes principais: Fome, Atitude e Partilha.

I. Mundo Faminto

2 Reis 6:24-25: “E sucedeu, depois disto, que Ben-hadad, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército: e subiu, e cercou a Samaria. E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.”

Nos tempos bíblicos quando algum rei queria conquistar uma nação, o reino primeiro tinha de usar o exército para conquistar a capital porque quando a capital caía, toda a nação caía. No entanto, o método não foi atacar a cidade, mas cercar a cidade. Isso significa que os exércitos rodearam a cidade até que ela se rendeu. Isto é melhor do que atacar a cidade porque haverá menos vítimas. Muitas vezes o cerco durava anos. É mencionado que a cidade de Babilónia tinha comida suficiente para vinte anos. A cidade de Massada ficou cercada durante três anos antes de finalmente se render. Portanto o plano era cercar a cidade até que as pessoas passassem fome.

Hoje o diabo ainda faz isto. A sua técnica é fazer o povo de Deus passar fome. Agora a necessidade do povo de Deus é de reavivamento e reforma que podem ser obtidos se amarmos a palavra de Deus. Mas estamos numa época em que a palavra de Deus é negligenciada. Estamos numa época em que somos bombardeados com informação até estarmos sobrecarregados de informação. Temos informação nos jornais, nas revistas, na televisão, nos programas por satélite, na internet, etc., e como resultado não há oportunidade para a palavra de Deus. Todas as fontes de informação competem umas com as outras e muitas vezes são mais interessantes. Comparada com tudo isto, a palavra de Deus deixa de ser interessante. Consequentemente as pessoas têm fome da palavra de Deus.

1. É interessante que o profeta Amós previu o que estaria a acontecer nos últimos dias. “Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a Terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.” – Amós 8:11. Menciona a fome mas não uma fome regular, uma fome pelas palavras de Deus. É possível ter fome das palavras de Deus quando existem tantas Bíblias em casa? Lembro-me duma história que ouvi, quando andava na universidade, acerca de algumas pessoas num barco que sofreram muito porque se lhes acabou a água potável. Elas sabiam que sem água potável morreriam! Estavam tão inquietas. De repente viram um navio! Através da linguagem gestual assinalaram: “Dai-nos água para beber.” Mas o sinal devolvido à distância dizia: “Tirai água e bebei!” Eles responderam: “Não podemos beber essa água.” Mas a resposta veio novamente: “Tirai água e bebei!” Então, um deles acabou mesmo por tirar água e provou-a, acabando por descobrir que era água potável. Pelos vistos eles não sabiam que estavam no delta do rio Amazonas – um grande rio que é semelhante ao mar. Estavam em água doce e quase morreram de sede. É possível que algumas pessoas estejam com sede das palavras de Deus quando têm várias Bíblias em casa? Muitas pessoas têm fome das palavras de Deus agora porque não passam tempo com a palavra de Deus.
2. Quem for ao Parque Nacional de Yellow Stone verá um grande placard que diz: “Por favor não dê comida aos ursos.” Mas as pessoas ainda dão de comer aos ursos. Porque é que as pessoas não devem dar comida aos ursos? Descobriram que se os turistas lhes derem sempre de comer, esses ursos tornam-se dependentes deles. O que é que acontece quando não há turistas? Alguns ursos morrem à fome porque não sabem como encontrar comida para eles.

Há muitas igrejas que são dependentes do pastor ou dos anciãos para o seu alimento espiritual. Há muitos membros que dependem dos moderadores da Escola Sabatina para os alimentar uma vez por semana. Não sabem como encontrar alimento para eles. Se comermos só uma vez por semana podemos ser saudáveis? Isso não é suficiente. Precisamos de saber como nos alimentarmos com a palavra de Deus. Se pudermos estudar por nós mesmos não vamos ter fome nas horas de crise. De facto, seremos capazes de ver o cumprimento da profecia. A nossa fé será fortalecida.

3. A Bíblia diz em Romanos 10:17: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” Não há outra forma de aumentar ou fortalecer a nossa fé a não ser pelo estudo da palavra de Deus. Sem estudar a palavra de Deus a nossa fé enfraquece e não estaremos prontos para enfrentar os variados desafios da nossa vida. A palavra de Deus é o alimento espiritual do qual precisamos para nutrir a nossa alma cada dia. Sem ele, temos fome.
4. O que acontecerá se passarmos fome? 2 Reis 6:28, 29 diz algo terrível. Uma mãe deu o seu filho à vizinha para que o comessem. E no dia seguinte ela queria comer o filho da vizinha. Que situação terrível – quando tiveram fome começaram a comer-se uns aos outros. Quantas vezes acontece a mesma coisa – pessoas que não estão espiritualmente alimentadas comem-se umas às outras; começam a criticar-se, lutam umas com as outras. Nesta situação, precisamos de ir à palavra de Deus. É por isso que a primeira faceta da iniciativa do “Anunciai ao Mundo” é o “crescimento espiritual”. Precisamos de passar tempo com a palavra de Deus. Quando estamos espiritualmente alimentados podemos ser mais amáveis e haverá unidade na igreja. Além disso, estamos na altura de alimentar aqueles que têm fome da palavra de Deus. Muitas pessoas à nossa volta têm fome.

II. Atitude de Testemunho

A Bíblia menciona duas pessoas com atitudes diferentes durante uma época de necessidade quando as pessoas estavam a morrer à fome. 2 Reis 7:1, 2: Eliseu e o capitão. Repare nas diferenças entre os dois homens. Eliseu diz: “Ouvi a palavra do Senhor: assim diz o Senhor: Amanhã, quase a este tempo, uma medida de farinha haverá por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, à porta de

Samaria.” Mas a reacção do capitão é: “Eis que, ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, poder-se-ia fazer isso?”

Podemos encontrar duas atitudes diferentes? Um creu em Deus e o outro duvidou. Eliseu disse: “Amanhã será um dia melhor” e o capitão disse: “Não, isso é impossível!” podemos encontrar o mesmo tipo de pessoas na igreja? Em qualquer situação podemos encontrar pessoas optimistas e pessimistas. Quando se propõe um encontro com fins evangelísticos encontramos pessoas interessadas no evangelismo e outras que não estão nada interessadas. Quando se planeia o projecto de construção duma igreja alguns responderão positivamente enquanto outros reagirão de forma negativa.

Pessoalmente acredito que devemos encarar o futuro com optimismo. Há muitas pessoas que se queixam dos nossos jovens: “eles já não estão interessados na igreja, são muito mundanos!” É uma atitude negativa, mas olhemos para a história da igreja; foi iniciada por jovens! E agora muitos jovens estão envolvidos em actividades missionárias. Eu conheço muitos jovens que se interessam pelo serviço comunitário ou pelo evangelismo. Muitos estão envolvidos no *Projecto Eliseu*. Muitos estão prontos a dar um ano das suas vidas como missionários através do *Movimento 1000 Missionários*. Fico contente por termos tantos jovens em todo o mundo que não ouvem a crítica mas preferem a acção e servir o Senhor com optimismo. Jovens ou idosos, Deus tem um plano especial para cada um de vós. O envolvimento dar-lhe-á felicidade na sua vida. Jesus morreu por si. Ele entende as suas lutas e está disposto a estar ao seu lado.

Ambos os lados estão correctos

Aqui tenho de mencionar que Elias estava correcto; haverá muita comida para amanhã! Mas o capitão também estava correcto; “Impossível – não há comida para amanhã.” Ele estava correcto porque não havia comida para ele! Embora houvesse muita comida, não havia para ele porque morreu no dia seguinte. As pessoas negativas e as positivas estão correctas. Embora os negativos possam ver as pessoas, não desfrutam disso porque não estão envolvidos. Portanto, se gostar de experimentar a alegria, lembre-se que o envolvimento é necessário com urgência. O Senhor necessita de pessoas que respondem positivamente aos Seus chamados.

III. Partilhar a Palavra

Em tempos de crise como este em que as pessoas estão famintas pela Palavra de Deus, necessitamos de mais pessoas que tenham a Palavra de Deus para partilhar com os outros.

Agora vamos continuar o nosso estudo do capítulo 7.

A. Uma Lição dos Leprosos

No capítulo 7 encontramos 7 leprosos à entrada do portão da cidade. Os leprosos sofriam em condições normais; e muito mais quando havia fome! Sofriam por causa da sua doença, mas também por falta de comida. Também estavam isolados das suas famílias por isso sofriam fisicamente, mentalmente, emocionalmente e espiritualmente. Numa situação destas começaram a falar uns com os outros: “Se ficarmos aqui, morreremos. Se formos para a cidade, vamos morrer porque não há comida na cidade. Se formos ter com o inimigo podemos morrer ou podemos viver. Por isso vamos ao campo dos siros e entregamo-nos...” E se alguém se entrega, acontece alguma coisa.

1. Vejo uma lição teológica aqui. Os leprosos simbolizam os pecadores e eis o que cada pecador tem de fazer – entregar-se. Entregar-se. O que é que precisamos para nos entregarmos? Tudo! Temos de entregar a nossa vontade para que a Sua vontade passe a ser a nossa. Temos de entregar o nosso eu, o nosso tempo, o nosso talento, a nossa capacidade, e permitir que sejam usados pelo Senhor. Mas, muitas vezes, não gostamos

de entregar os nossos pecados favoritos. Temos de entregar totalmente as nossas vidas a Ele. Temos de entregar a nossa vontade. Entregar as nossas diversões. Entregar o nosso tempo. Permitir que Jesus habite no nosso coração, e acontecerá um milagre na nossa vida.

2. Quero mencionar aqui que o Senhor pode usar um leproso. Parece-me incrível que o Senhor me possa usar, um pecador, para ser Seu servo. Apesar das nossas fraquezas o Senhor quer que vamos a Ele para que sejamos usados por Ele e tornarmo-nos Seus instrumentos.
3. Tente ver mais nos leprosos. Eles levantaram-se e foram ao campo; passaram à acção! A acção fará a diferença entre o sucesso e o fracasso. Oraram por comida, tinham um plano, mas também passaram à acção. Em vez de não fazer nada, em vez de sonhar acordados, precisamos de passar à acção! Planear é bom, orar é bom, mas se não houver acção não vamos conseguir nada.
4. Tentaram pedir comida mas o que é que encontraram? Não havia ninguém, nem sequer o inimigo! Eles conseguiram comida, roupas, prata, ouro, tudo o que precisavam estava ali. Por isso comeram e comeram. Foram para o campo seguinte e fizeram a mesma coisa. Comeram e comeram até se lembrarem dos seus amigos, dos seus parentes, irmãos e irmãs que estavam a morrer na cidade. E um deles disse: "Não estamos a proceder bem!" Os leprosos sabiam que aquilo não era correcto; não era correcto comer a comida, desfrutar da bênção de Deus enquanto as pessoas na cidade estavam a sofrer. Não estamos a proceder bem.

Acontece a mesma coisa na vida espiritual. Não estamos a proceder bem se guardarmos as palavras de Deus só para nós, se sabemos que temos parentes, irmãos e irmãs, vizinhos que não conhecem Jesus. Não é correcto se mantivermos a verdade só para nós.

Por essa razão, os leprosos disseram: "Não fazemos bem: este dia é dia de boas-novas, e nos calamos." (Ver. 9).

B. Tempo para Partilhar

1. Esta é a hora das boas-novas. É a hora do testemunho pessoal porque a oportunidade nem sempre está disponível. Quantos é que agora acreditam que o dinheiro não terá qualquer valor no futuro? Muito bem, próxima pergunta: quantos é que sabem quando será essa hora? Nenhum! Por isso quando é a melhor altura para trabalhar para a salvação do homem? Agora! Lembro-me da experiência que tivemos quando tínhamos uma pequena horta de vegetais. Plantámos os vegetais e cuidamos da nossa horta. Quando chegou a hora da colheita, partilhámos tudo com os nossos amigos porque se não o tivéssemos feito a comida ia-se estragar e seria um desperdício. Acontece que também tínhamos várias árvores de fruto. Disse aos meus amigos: "Dentro de algumas semanas vamos dar-vos alguma fruta." Fomos de férias durante algumas semanas e quando regressamos não havia nenhuma fruta. Maçãs, peras, pêssegos e ameixas tinham desaparecido porque os pássaros tinham comido tudo. O que é valioso agora nem sempre é valioso no futuro; portanto, esta é a hora das boas-novas, é a hora do testemunho pessoal.
2. Esta é a hora para partilhar as boas-novas porque não nos queremos sentir culpados no futuro. Um dia uma das nossas secretárias veio ter comigo a chorar. Perguntei-lhe: "O que é que aconteceu?" Ela disse: "O meu sogro morreu." Tentei reconfortá-la dizendo: "Lamento muito. Mas nós cremos na manhã da ressurreição. Vamos vê-lo novamente quando Jesus regressar." Mas ela ainda chorou ainda mais e disse: "Ele morreu ateu e achamos que não tentámos o suficiente enquanto ele foi vivo." Algumas pessoas sentem-se culpadas porque não tentaram o suficiente enquanto os seus seres queridos estavam vivos. Você não quer ter este tipo de experiência. Portanto esta é a hora das boas-novas – testemunhar aos nossos queridos enquanto temos essa oportunidade.

3. Esta é a hora das boas-novas porque há tantas pessoas que estão famintas pela Palavra de Deus. Há muitas pessoas perdidas à nossa volta. A Bíblia fala claramente acerca das pessoas nos últimos dias: “Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.” (2 Tim. 3:5.) O que é que fazemos com elas? Gostava de mencionar uma coisa: se trabalhamos para o Senhor, temos de amar as pessoas perdidas. Não devemos trabalhar por interesse próprio. Se o fizermos vamos falhar. Temos de trabalhar porque queremos salvar os perdidos. Quando amamos as pessoas perdidas temos de fazer alguma coisa e experimentar alguma coisa.
4. Esta é a hora das boas-novas porque não devemos adiar a nossa felicidade. Não devemos adiar a nossa alegria; partilhar é uma experiência alegre. “Deus poderia ter atingido o Seu objectivo de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas para podermos desenvolver um carácter semelhante ao de Cristo, precisamos de partilhar da Sua obra. A fim de entrarmos no Seu gozo - a alegria de ver pessoas redimidas pelo Seu sacrifício - devemos tomar parte nos Seus trabalhos para a sua redenção.” – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 109.
Qual é a única coisa que podemos levar para o Céu? O carácter semelhante a Cristo. Como é que podemos desenvolver um carácter semelhante ao de Cristo? Esta citação ensina que podemos desenvolver um carácter semelhante ao de Cristo ao participar no Seu trabalho. Portanto o testemunho pessoal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do carácter semelhante a Cristo. Quando é que desenvolvemos um carácter semelhante ao de Cristo? AGORA! Significa que agora é a hora do testemunho pessoal. Não devemos esperar porque o desenvolvimento do nosso carácter não pode esperar.
5. Esta é a hora do testemunho pessoal porque, muito em breve, o mundo está a chegar ao fim. Podemos ver com os nossos próprios olhos as profecias a serem cumpridas. Muitas pessoas não sabem o significado da profecia em Lucas 21:25 que diz: “E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas, e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.” O que é que significa o bramido do mar? Quando mais de 200.000 pessoas morreram em Ache na Indonésia devido ao tsunami, eu compreendi melhor este “bramido do mar.” Isto está a acontecer em muitos lugares. Se houver um terramoto as pessoas que vivem à beira-mar correm para lugares mais altos pois têm medo do tsunami, o bramido do mar. Ao olharmos à nossa volta e vemos a condição deste mundo, sabemos que esta é a hora do testemunho pessoal. Já não temos muito mais tempo.
6. Hora das boas-novas: ir de encontro ao objectivo da Igreja
O objectivo da igreja é muito claro, de acordo com o espírito de profecia que diz: “A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e a sua missão é levar o evangelho ao mundo.” – *Actos dos Apóstolos*, p. 9.
Desde o início do cristianismo até agora este é o objectivo da Igreja, nada mais. Assim, a hora para o testemunho pessoal nunca está no passado, mas sempre no presente. Agora é a altura para construir o reino de Deus, e todos podem participar.

Conclusão:

Agora é a hora do testemunho pessoal. João 5:17 diz: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.” Deus, o Pai está a trabalhar, Jesus está a trabalhar e o Espírito Santo está a trabalhar. Isso significa que não estamos a trabalhar sozinhos. Precisamos de trabalhar com Deus agora, porque há muitas pessoas que têm fome da Palavra de Deus. Precisamos de ter uma atitude positiva para testemunhar porque a atitude certa produzirá acção! A acção certa produzirá resultados. Não deveríamos subestimar o poder de Deus. Agora é a hora para testemunhar porque Ele está a trabalhar juntamente connosco. Há muitas pessoas a morrer de fome pela Palavra de Deus, e somos comissionados a levar alimento espiritual às pessoas que nos rodeiam. Esta é a hora das boas-novas e não devemos esperar. Não há sempre

oportunidade. E esta é a hora para desenvolvermos um carácter semelhante ao de Cristo, e cumprir o objectivo da Igreja. Que o Senhor o continue a abençoar à medida que hoje participa no término da obra de Deus.